

Governador Romeu Zema visita Hemominas e ressalta nova certificação recebida pela instituição

Sex 11 outubro

O governador Romeu Zema visitou nesta sexta-feira (11/10) a sede da [Hemominas](#), em Belo Horizonte. Além de conhecer e acompanhar os procedimentos para doação de sangue, ele também visitou os laboratórios de hemocomponentes e de sorologia, conversou com doadores e servidores.

O local é referência nacional na coleta e transfusão de sangue. Neste ano, a instituição recebeu certificado da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH Accreditation), em parceria com a American Association of Blood Banks (AABB), como reconhecimento formal internacional da qualificação técnica e excelência em segurança transfusional pela comunidade técnico científica e sociedade em geral. O título é concedido mediante comprovação, por auditoria especializada, do atendimento de normas técnico-sanitárias, gerenciais e legislação em geral de padrões internacionais de transfusão.

Na prática, a AABB certifica que um paciente de um país onde a certificação é obrigatória pode receber um hemocomponente produzido pela Hemominas. No Brasil, cerca de oito instituições possuem a certificação em todos os processos.

Ao lado da presidente da Fundação Hemominas, Junia Cioffi, e do secretário de Estado de [Saúde](#), Carlos Eduardo Amaral, o governador destacou o certificado recebido e o trabalho desenvolvido pela fundação. “Vocês fazem um trabalho extremamente útil. De fato, salvam vidas. Estamos fazendo o que está ao nosso alcance no Estado. Conte com o nosso apoio”, afirmou.

A presidente Junia Cioffi citou a intenção da Hemominas de ampliar sua atuação na área da Saúde e salientou a importância do certificado. “É um reconhecimento do nosso trabalho”, disse.

Doações

De janeiro a setembro deste ano, 266.700 pessoas se candidataram para doar sangue em Minas, uma média mensal de 29.634 candidatos. Com as doações é feito o fornecimento de sangue a cerca de 600 hospitais e clínicas em todo o estado, representando cerca de 94% da necessidade de hemocomponentes para atendimento SUS e setor. Atualmente, a maior demanda é pelo grupo ‘O’ e de Rh Negativos.

A Fundação Hemominas conta com 24 unidades próprias em todo o estado e, além da coleta de sangue, a instituição também faz atendimento de doenças relacionadas ao sangue.